

Rachaduras, desníveis, tampas danificadas e rampas sem continuidade comprometem a acessibilidade em diferentes pontos de Águas Claras. Moradores relatam insegurança ao caminhar, especialmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. A Administração Regional informa que mantém contratos para recuperação de mais de seis quilômetros de calçadas, mas não apresenta prazos para os reparos nos trechos mais críticos (Páginas 2 e 3)



Calçadas dificultam a vida dos pedestres

Cidade ganha apoio às vítimas de violência

O Núcleo Direito Delas já realizou 100 atendimentos especializados em Águas Claras. O serviço oferece gratuitamente apoio psicológico, jurídico e social a mulheres em situação de violência, inclusive nos casos de agressões praticadas por familiares. O acolhimento não exige boletim de ocorrência e também atende moradores de outras regiões do Distrito Federal.

PÁGINAS 4 E 5

Conbral completa 58 anos

Com mais de 1,3 milhão de metros quadrados construídos, a empresa participou do desenvolvimento de diversas regiões do Distrito Federal e recebeu, em 1996, o primeiro habite-se de Águas Claras. Para marcar o aniversário, a construtora promove uma campanha com descontos de R\$ 58 mil em unidades de empreendimentos selecionados.

PÁGINA 7



Henrique & Ruan gravam DVD no Mané Mercado

O trabalho marca o retorno dos artistas aos palcos após quase três anos de afastamento e reúne músicas inéditas, regravações e sucessos de duas décadas de carreira.

PÁGINA 9

Calçadas inadequadas

Rachaduras, desníveis e falhas de acessibilidade preocupam moradores, que relatam medo de quedas. Administração Regional afirma que realiza reparos, mas não informa prazo para recuperação dos pontos críticos

POR ALINE DINIZ

Rachaduras, desníveis, tampas de caixas de inspeção que provocam insegurança e rampas que não garantem a continuidade do caminho. Para quem anda a pé por Águas Claras, um deslocamento cotidiano pode se transformar em um percurso



“As calçadas são horríveis”, afirma Mariana Pires, moradora da quadra 205, próximo ao Águas Claras Shopping. Ela convive com um tio que tem Parkinson e teme que desníveis ou tampas instáveis provoquem quedas. Mariana também relata que moradores da quadra estão organizando um abaixo-assinado para cobrar melhorias.

cheio de obstáculos. O problema afeta os pedestres de maneira geral, mas pesa ainda mais sobre idosos, pessoas com deficiência ou dificuldades motoras e famílias com carrinhos de bebê.

Os relatos de moradores, ouvidos em diferentes pontos da cidade, encontram respaldo nos registros fotográficos reunidos pela reportagem. As imagens mostram pavimentos deteriorados, fissuras, remendos e danos ao redor de tampas instaladas nas calçadas. Mesmo onde existe piso tátil, o entorno apresenta rachaduras e sinais de desgaste. As condições comprometem a acessibilidade e dificultam a circulação segura em diferentes trechos da cidade.

Na quadra 205, próximo ao Águas Claras Shopping, as condições das calçadas preocupam quem precisa circular a pé. Tampas de caixas de inspeção que aparentam estar soltas, desníveis e irregularidades no pavimento provocam insegurança, especialmente entre pessoas idosas ou com dificuldades de locomoção.

A situação também tem motivado mobilização na vizinhança. Moradores da quadra estariam organizando um abaixo-assinado para cobrar a recuperação das calçadas, diante dos obstáculos encontrados nos trajetos cotidianos. A falta de informações sobre os canais adequados para registrar



reclamações também dificulta a busca por providências.

A RAMPA EXISTE, MAS O CAMINHO NÃO CONTINUA

Na região da Rua Norte, próxima à Rua Ipê Amarelo, os problemas se repetem. O calçamento irregular e a falta de continuidade das estruturas de acessibilidade dificultam a circulação de pedestres, principalmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Em uma das travessias, existe uma rampa de acesso de um lado da rua, mas não há estrutura correspondente do outro. A situação compromete o deslocamento de cadeirantes e de pessoas que encontram dificuldades para subir meios-fios, mostrando que a existência de uma rampa isolada não garante acessibilidade ao longo do percurso.

Os problemas também aparecem em praças e caminhos utilizados por



moradores idosos. O receio de quedas faz com que os pedestres precisem manter atenção constante, mesmo em deslocamentos curtos. As dificuldades não se restringem a um único setor de Águas Claras e são percebidas em diferentes regiões da cidade.

Outro problema envolve as condições das calçadas em frente a condomínios. Em um dos locais visitados pela reportagem, uma grade instalada na área externa de um edifício foi retirada após exigência da fiscalização, sob a justificativa de ocupação de espaço público. Entretanto, segundo relato colhido pela reportagem, o nivelamento do passeio não foi corrigido posteriormente.

No mesmo trecho, uma sequência de tampas de caixas de inspeção, algumas com furos visíveis segundo o relato, representa mais um obstáculo para os pedestres. A retirada de estruturas que ocupam indevidamente o espaço público, embora necessária, não resol-

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo e comercial: Fátima Souza
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 9
71070-300 · Guarã · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

ve as dificuldades de circulação quando o restante do pavimento permanece irregular.

PADRONIZAÇÃO NÃO GARANTE CONSERVAÇÃO

Questionada pela reportagem, a Administração Regional de Águas Claras afirmou que as obras são executadas conforme as normas de acessibilidade e as boas práticas de engenharia e, por isso, seguem um padrão. Os registros fotográficos reunidos pela reportagem, porém, mostram um cenário de conservação desigual, com superfícies remendadas, rachaduras e deterioração em diferentes pontos da cidade.

Em uma das sequências de imagens, várias tampas de caixas de inspeção aparecem distribuídas ao longo de uma calçada entre um muro e uma área de estacionamento. O pavimento ao redor apresenta fissuras, reparos e partes danificadas. Em outros trechos, rachaduras atravessam o caminho e postes reduzem o espaço disponível para a passagem.

Também há registros de danos pró-

ximos ao piso tátil. A presença desse recurso, assim como a existência de uma rampa isolada, não elimina as dificuldades quando o restante do trajeto apresenta obstáculos ou falta de continuidade. Para quem depende dessas estruturas, as condições podem comprometer a autonomia e aumentar o risco de acidentes.

As imagens reforçam a necessidade de manutenção e mostram que a padronização declarada para as obras não representa, necessariamente, as condições atuais das calçadas. Enquanto os registros revelam trechos deteriorados, moradores relatam insegurança para utilizá-los.

A Administração Regional afirma que sua equipe trabalha na recuperação dos trechos danificados e atribui os problemas ao desgaste provocado pelo tempo, às raízes de árvores que levantam o pavimento e aos danos causados por motoristas, entre outros fatores.

Segundo a resposta oficial, os contratos de recuperação somam mais de seis quilômetros de calçadas. O órgão também informou que foram construídas mais de 40 rampas de acessi-

"Até há uma rampa de um lado da rua, mas não existe continuidade do acesso do outro lado", relata Raphaella Cantarino, moradora do Residencial Castanheiras, na Rua Ipê Amarelo. Preocupada com a segurança da mãe idosa, ela critica as irregularidades nas calçadas e a falta de acessibilidade em diferentes pontos de Águas Claras.



bilidade nos últimos quatro anos. Não foram detalhados, porém, os endereços das intervenções nem quanto da extensão contratada já foi efetivamente recuperada.

Sobre os locais que necessitam de reparos mais urgentes, a Administração declarou que os trechos que exigem intervenções de maior porte foram encaminhados aos órgãos competentes para verificar a disponibilidade de contratos. A realização dos serviços, conforme a resposta, depende do cronograma e da disponibilidade dessas pastas. Não foi informado um prazo específico para a correção dos pontos críticos identificados.

Em relação às calçadas em frente a

condomínios e estabelecimentos comerciais, a Administração atribuiu aos proprietários a responsabilidade pela conservação e acessibilidade, citando a Lei nº 6.758/2020 e a norma técnica NBR 9050/2020. Acrescentou que realiza um trabalho de orientação.

Enquanto os reparos dependem de encaminhamentos administrativos e da disponibilidade de contratos, os moradores continuam desviando de obstáculos e escolhendo onde pisar. Para idosos, pessoas com deficiência e famílias com carrinhos de bebê, as condições das calçadas representam não apenas desconforto, mas também dificuldades para circular com segurança e autonomia pela cidade.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ 258,34



2 vidas

SEGUROS Unimed

bradesco saúde

Porto Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica Saúde



PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial. Faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aponte sua câmera e acesse



61

98524-5732

Direito Delas amplia acolhimento

Unidade inaugurada em março já realizou 100 atendimentos especializados e oferece apoio psicológico, social e jurídico gratuito. Programa atende vítimas de diferentes formas de violência e contribui para a recuperação da autonomia.

POR ALINE DINIZ

A violência dentro de casa nem sempre começa com uma agressão física ou está restrita à relação entre marido e mulher. Ela pode aparecer na forma de humilhações, ameaças, controle financeiro, isolamento e violência psicológica, inclusive quando praticada por filhos ou outros familiares. Em muitos casos, a própria vítima demora a reconhecer que está vivendo uma situação de violência.

Desde março deste ano,

Águas Claras conta com uma unidade do Núcleo de Acolhimento à Mulher, vinculada ao programa Direito Delas, da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF). Instalado no Cowmeia Coworking, no Edifício Easy, o espaço oferece gratuitamente atendimento psicológico, social e jurídico e funciona como porta de entrada para outros serviços da rede de proteção.

Desde a inauguração, foram realizados 100 atendimentos especializados na unidade, sendo 93 psicológicos, seis jurídicos e um social. Em

todo o Distrito Federal, o Direito Delas conta com 12 núcleos. Entre janeiro e agosto de 2026, o programa acolheu 1.360 novas pessoas e realizou 4.415 atendimentos psicológicos, sociais e jurídicos.

ACOLHIMENTO SEM BUROCRACIA

Para procurar o núcleo, a mulher não precisa saber previamente qual órgão acionar ou que medida tomar. O atendimento ocorre por procura espontânea ou encaminhamento da rede de proteção. A equipe acolhe a demanda,

orienta sobre os direitos e apresenta as possibilidades de atendimento de acordo com cada situação.

Também não é necessário apresentar boletim de ocorrência para receber acolhimento. A proposta é permitir que a mulher encontre orientação antes mesmo de decidir pela denúncia, reconhecendo que romper uma situação de violência envolve dificuldades emocionais, familiares e financeiras.

A Lei Maria da Penha reconhece, além da violência física, as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral.



“A predominância dos atendimentos psicológicos evidencia a importância de uma abordagem multiprofissional no enfrentamento das situações de violência”, explica Uiana Mendonça, subsecretária de Apoio a Vítimas de Violência da Sejus-DF, ao destacar os 100 atendimentos especializados já realizados em Águas Claras.

www.thaisimobiliaria.com.br

**CONFIANÇA
QUE ABRE
PORTAS**

@thais_imobiliaria

**QE 07
Ed. Guará One**
61 3031-2200

Thaís
IMOBILIÁRIA

**Desde
1978**





“A informação precisa chegar até a mulher antes que ela precise dela”, afirma Aline Roriz, moradora de Águas Claras e servidora pública, que desconhecia a existência de uma unidade do Direito Delas na cidade e defende maior divulgação dos serviços de proteção.

O programa Direito Delas possui uma atuação mais ampla e, conforme os critérios estabelecidos, também atende pessoas idosas vítimas de crimes, vítimas de crimes violentos, órfãos do feminicídio e familiares de vítimas.

QUANDO A VIOLÊNCIA VEM DA FAMÍLIA

O atendimento oferecido pelo núcleo não está restrito às mulheres que sofrem violência praticada por maridos ou companheiros. No ambiente familiar, as agressões também podem partir de filhos ou outros parentes, assumindo formas que nem sempre são reconhecidas imediatamente pelas vítimas.

O acompanhamento oferecido pelo serviço busca ajudar as pessoas atendidas a compreender as situações vividas e recuperar a confiança para lidar com as relações familiares. Além dos atendimentos psicológicos e jurídicos, o programa mantém parcerias que possibilitam a participação em atividades de

capacitação e geração de renda, contribuindo para ampliar as perspectivas de autonomia financeira.

Uma das dificuldades enfrentadas pelas equipes de acolhimento é justamente o reconhecimento da violência. Muitas mulheres procuram ajuda sem perceber claramente que estão submetidas a situações de abuso. A identificação desses comportamentos pode ocorrer durante os primeiros atendimentos, quando recebem orientação profissional e começam a compreender as causas do sofrimento.

Após a triagem, cada situação é avaliada individualmente. Normalmente, são oferecidas seis sessões psicológicas, com possibilidade de continuidade em grupos e outras atividades. Entre as iniciativas estão o Papo Delas, com rodas de conversa, e o Banco de Talentos, voltado à valorização das habilidades e à autonomia das participantes.

Embora esteja localizado em Águas Claras, o núcleo também recebe pessoas do Areal, Arniqueira, Vicente Pires e Taguatinga. O programa atende residentes do Distrito Federal e não exige comprovação de baixa renda.



O acolhimento representou um “resgate”, relata Jussara Quadros Cardoso (à esquerda), que encontrou apoio psicológico e orientação após vivenciar violência no ambiente familiar. Na foto, aparece ao lado da irmã Iris Ethel Quadros (ao centro), que a acompanhou ao núcleo, e da psicóloga Larissa Carneiro (à direita), responsável por parte do atendimento.

MARCAS QUE NÃO APARECEM NO CORPO

Os efeitos da violência psicológica podem ser profundos mesmo quando não existem marcas físicas. Baixa autoestima, culpa, insegurança, isolamento social, ansiedade, depressão e perda de autonomia estão entre as consequências observadas por profissionais que atuam no atendimento às vítimas.

A violência psicológica frequentemente se desenvolve de forma gradual. Manipulações e comportamentos de controle podem evoluir para agressões, seguidas de pedidos de desculpas, promessas de mudança e períodos de carinho. Esse ciclo alimenta a expectativa de que o relacionamento irá melhorar e dificulta o reconhecimento da situação de violência.

Por isso, o acolhimento deve priorizar uma escuta humanizada, sem julgamentos ou perguntas que culpabilizem a vítima. A necessidade de repetir diversas vezes os episódios vividos também pode provocar revitimização, tornando ainda mais difícil a busca por proteção.

INFORMAÇÃO TAMBÉM É PROTEÇÃO

Além de oferecer atendimento, tornar o serviço conhecido é um dos desafios do programa. Informações sobre o Direito Delas, endereços e canais de acolhimento vêm sendo divulgadas em locais de grande circulação, como shoppings, bares e restaurantes, inclusive nos banheiros femininos desses estabelecimentos.

A divulgação em condomínios, unidades de saúde, escolas, estabelecimentos comerciais e redes sociais também é considerada importante para aproximar os serviços de proteção das mulheres que ainda não sabem onde buscar ajuda.

A informação precisa alcançar a população antes mesmo de surgir uma situação de emergência. A proximidade do atendimento pode facilitar o acesso à orientação e contribuir para que mais mulheres reconheçam seus direitos e as possibilidades de proteção disponíveis.

A rede de proteção também tem o desafio de oferecer condições para que as vítimas reconstruam a vida após a violência. Além de interromper as agressões, esse processo envolve apoio emocional, informação, segurança e oportunidades de recuperação da autonomia pessoal e financeira.

O Núcleo Direito Delas funciona no Cowmeia Co-working, no Edifício Easy, em Águas Claras, de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h. O atendimento é gratuito e pode ser agendado pelo telefone (61) 98314-0743. Em situações de urgência, a mulher também pode procurar diretamente a unidade durante o horário de funcionamento.



“A mulher não precisa esperar que a violência se agrave para procurar ajuda”, ressalta Amanda Larysse Pessoa, presidente da Comissão de Proteção à Mulher e Prevenção contra a Violência Doméstica da OAB/DF, Subseção de Águas Claras, lembrando que o acolhimento não exige boletim de ocorrência.



“Muitas mulheres nem sabem que estão passando por um abuso. Só depois que são atendidas e orientadas entendem que estão em sofrimento”, explica Larissa Carneiro, psicóloga do Direito Delas, responsável pela triagem inicial e por sessões de acompanhamento psicológico no núcleo de Águas Claras. “A violência psicológica acontece de forma gradual e a mulher sente os efeitos e não consegue relacionar como sendo uma violência”, alerta Sandra Uiaqui (à esquerda), psicóloga e subtenente reformada da Polícia Militar, que destaca a importância do acolhimento humanizado e sem julgamentos.

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

IRMÃO

**TEM O CULPADO QUE PERSEGUE.
E O QUE SÓ FICA PARADO.**

**O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.**



>> 197 DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> 180 ATENDIMENTO
À MULHER

>> 190 EMERGÊNCIA

Conbral completa 58 anos

Fundada em 1968, construtora participou da expansão de Brasília, acumula mais de 1,3 milhão de metros construídos e mantém a tradição familiar

Quando Ennius Muniz fundou a Conbral, em outubro de 1968, Brasília tinha apenas oito anos de existência. Estudante de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB), ele iniciava, ao lado de outros sócios, uma trajetória que acompanharia o crescimento da capital federal. Hoje, aos 58 anos, a construtora está entre as empresas mais antigas em atividade no Distrito Federal.

Ao longo dessas quase seis décadas, a Conbral participou de diferentes etapas do desenvolvimento urbano de Brasília e expandiu sua atuação para outros estados. São mais de 1,3 milhão de m² construídos em Brasília, Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Boa Vista e Manaus, entre empreendimentos residenciais, comerciais e obras para terceiros. A empresa possui o CNPJ mais antigo cadastrado no Sinduscon-DF.

“Quando olho para a história da Conbral, vejo também um pouco da história de Brasília. Começamos quando a cidade ainda estava se formando e tivemos a oportunidade de participar de diferentes momentos desse crescimento. São 58 anos de muito trabalho, desafios e aprendizados, mas, principalmente, de relações construídas com clientes, colaboradores e parceiros”, afirma Ennius Muniz, fundador e diretor-presidente da empresa.

Entre as primeiras obras estão 380 casas na QE 15 do Guarã II e seis blocos residenciais nas superquadras 405 a 410 da Asa Sul, ainda no final dos anos 1960. Na década seguinte, a construtora ampliou suas atividades no Distrito Federal e em Goiás. No final dos anos 1980, participou da

construção das primeiras 696 casas de Samambaia para a antiga SHIS, além de executar empreendimentos em Taguatinga e obras em Roraima.

Outro marco ocorreu em junho de 1996, quando a Conbral recebeu o primeiro habite-se de Águas Claras. Desde então, entregou mais de 1.700 unidades na região. Nos anos seguintes, desenvolveu projetos como a Quadra Parque 311 Norte, vencedora do Prêmio Master Imobiliário em 2003, o Ilhas do Lago, o Edifício João Saad e o Brasília 50, que atualmente abriga a sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Entre os empreendimentos mais recentes estão o Portal do Parque I e II, no Guarã, a Quadra Parque Gama e o Ennius Muniz Residencial, no Noroeste.

A atuação da empresa também alcançou outros segmentos, especialmente a área da saúde. Entre as obras realizadas estão a sede nacional e duas unidades do Sabin Diagnóstico e Saúde, o Hospital Brasília, a Maternidade Brasília e a sede do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Ao longo de sua trajetória, a construtora investiu em processos de qualidade, mantendo certificações como ISO 9001 e PBQP-H Nível A. Também incorporou práticas de redução de desperdícios, reutilização de materiais, economia de água e energia e acessibilidade nos empreendimentos.

A continuidade familiar é outra característica da empresa. Fundada por Ennius Muniz, a Conbral passou a incorporar novas gerações da família à administração, mantendo



“Quando olho para a história da Conbral, vejo também um pouco da história de Brasília. Começamos quando a cidade ainda estava se formando e tivemos a oportunidade de participar de diferentes momentos desse crescimento. São 58 anos de muito trabalho, desafios e aprendizados, mas, principalmente, de relações construídas com clientes, colaboradores e parceiros”, afirma o fundador Ennius Muniz, ao lado do diretor Paulo Muniz

do a participação do fundador nas atividades.

“Tenho muito orgulho de ver a Conbral atravessar gerações e de perceber que a família está preparada para dar continuidade a esse legado. Mais do que os empreendimentos que entregamos, o que permanece é a confiança que conquistamos ao longo desses anos”, destaca Ennius.

Para Paulo Muniz, diretor da construtora, o processo de sucessão envolve preservar a história da empresa e acompanhar as mudanças do setor. “Nosso desafio é honrar tudo o que foi construído até aqui e, ao mesmo tempo, manter a empresa preparada para os próximos anos, com inovação, solidez e o mesmo cuidado que sempre tivemos com

nosso clientes”, afirma. Ele também destaca o apoio da Conbral ao Codese-DF como parte do compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico de Brasília.

CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO

Para marcar os 58 anos, a construtora realiza uma campanha comercial na segunda quinzena de outubro. No Portal do Parque I e II, no Guarã, e no Rodrigo Muniz Residencial, em Águas Claras, a empresa anuncia descontos de R\$ 58 mil por unidade. Já no Quadra Parque Gama, a condição oferecida é a isenção do ITBI para o comprador. A campanha também prevê condições especiais de financiamento imobiliário em instituições bancárias.

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

Henrique & Ruan grava DVD em Águas Claras

Captação será feita em 20 de outubro, no Mané Mercado e reúne músicas inéditas, regravações e sucessos da dupla sertaneja

A dupla sertaneja Henrique & Ruan grava seu novo projeto audiovisual nesta terça-feira, 20 de outubro, às 21h, no Mané Mercado, em Águas Claras. Com direção musical de Ivan Miyazato, o DVD reúne canções inéditas, regravações de sucessos da música brasileira e hits que marcaram a trajetória dos artistas em Brasília. A gravação terá participações especiais de Ju Marques e Pedro Paulo & Matheus.

O projeto marca uma nova etapa da carreira da dupla, que retornou aos palcos em 2026 após quase três anos de afastamento. Com 20 anos de trajetória, Henrique & Ruan prepara um repertório que combina novidades e referências musicais que acompanham sua história. Entre as inéditas estão “A Casa Que a Gente Sonhou” e “Quando Digo Que Deixei de Te Lembrar”. O setlist também inclui “Precipitado” e “Disk Me”, além de regravações como “Como Eu Quero”, “Aquele Amor Que Faz Gostoso”, “Prazer Por Prazer / Por Aí Sem Você” e “Lágrimas e Chuva”.

A gravação também resgata sucessos associados à trajetória

da dupla no cenário sertanejo do Distrito Federal, como “Vamos Pra Lá Beber”, “Chora Carolina”, “Então Dance”, “Por Isso” e “Por Você Eu Choro”. A proposta é reunir diferentes momentos da carreira em um mesmo projeto, aproximando o repertório autoral das canções que construíram a relação dos artistas com o público brasileiro.

Entre os convidados, Ju Marques participa da interpretação de “Sem Limites Pra Sonhar”, canção que integra o repertório do DVD. Natural de Ceilândia, no Distrito Federal, ficou conhecida ao interpretar grandes sucessos do rock e do pop internacional em ritmo de seresta e modão. A noite contará ainda com Pedro Paulo & Matheus, dupla reconhecida no cenário sertanejo regional. A direção musical é de Ivan Miyazato, profissional com trabalhos ligados a artistas como João Paulo & Daniel e Luan Santana.

Formada no fim dos anos 1990, em Minas Gerais, e radicada em Brasília desde meados dos anos 2000, Henrique & Ruan construiu sua trajetória no cenário musical do Distri-

to Federal. A dupla lançou sete CDs e dois DVDs: “Quando Eu Bebo, Eu Choro”, de 2017, com participação do Trio Parada Dura, e “Playlist Henrique & Ruan”, de 2019, gravado às margens do Lago Paranoá. A nova gravação audiovisual sucede o reencontro com o público novo e canções que fazem parte da história dos artistas.



CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989

**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a **Convicta Imóveis**.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

INSTITUTO SINAL AZUL – ISA CNPJ: 02.851.670/0001-47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Instituto Sinal Azul – ISA, por meio de seu presidente, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 3 de novembro de 2026 (terça-feira), em sua sede, localizada na QSA 18, Lote 42, Sala 102, Taguatinga Sul, Brasília-DF, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, observadas as disposições estatutárias, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição da nova Diretoria Executiva do Instituto Sinal Azul – ISA;
Eleição dos demais órgãos estatutários, quando aplicável;
Posse dos membros eleitos;
Assuntos correlatos ao processo eleitoral.

Brasília-DF, 16 de outubro de 2026.
Rafael Souza
Presidente do Instituto Sinal Azul – ISA

O TEMPO PASSA. O QUE **CONSTRUÍMOS** FICA.

34 anos de uma cidade que não para de crescer. E **58 anos** de quem ajuda a construir Brasília.

1968

CONBRAL • 1968
Conbral inicia sua história

1992

ÁGUAS CLARAS • 1992
Fundação de Águas Claras

1996

RESIDENCIAL ÁGUAS CLARAS II • 1996
O primeiro habite-se de Águas Claras

2026

CONBRAL • 58 ANOS
ÁGUAS CLARAS • 34 ANOS



Residencial Águas Claras II • 1996

Rodrigo Muniz Residencial • 2025

EM 1968, COMEÇAMOS A CONSTRUIR UMA HISTÓRIA. DESDE ENTÃO, BRASÍLIA MUDOU, CRESCER E GANHOU NOVOS CAMINHOS. E A CONBRAL CRESCER JUNTO.

SÃO 58 ANOS PARTICIPANDO DA TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE, CONSTRUINDO EMPREENDIMENTOS, RELAÇÕES E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Hoje, olhamos para tudo o que construímos com orgulho e para tudo o que ainda está por vir com a mesma vontade de fazer acontecer.

RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

AGENDE SUA VISITA

QS 3 - Rua 430 Lote 02 - Águas Claras, Brasília

☎ 3963-2370



**Construindo histórias em
Brasília desde 1968.**



INFORMAÇÃO ÀS CLARAS

POR FLÁVIO RESENDE



VAREJO

DF Plaza Shopping ganha loja com novo conceito da Riachuelo

O DF Plaza Shopping, em Águas Claras, inaugurou nesta sexta-feira, 16, uma nova unidade da Riachuelo, com o novo conceito da marca. Com mais de 1.400m², a loja chega ao empreendimento com o conceito “Incrivelmente Brasil”, que valoriza a identidade brasileira e propõe uma experiência de compra que vai além da exposição de produtos. A abertura representa mais um passo na expansão do shopping e na chegada de grandes marcas ao empreendimento. “A chegada dessas grandes marcas confirma a maturidade do DF Plaza e a força do mercado de Águas Claras. Nosso objetivo é manter o shopping dinâmico, atraindo parceiros fortes e oferecendo o mix ideal para o nosso público”, destaca André Bernardes, superintendente do DF Plaza Shopping. A inauguração também integra um movimento de fortalecimento do segmento de moda no empreendimento, que reúne operações de diferentes categorias e com novas experiências. A expectativa é que esse mix continue crescendo com a chegada de novas operações, entre elas a C&A, cuja inauguração está prevista ainda para esse ano.

RECONHECIMENTO

Sabin ganha certificação internacional

O Grupo Sabin, terceiro maior player de medicina diagnóstica do Brasil, acaba de se tornar a primeira empresa do país a conquistar a certificação internacional de sustentabilidade My Green Lab no nível “Green” – o mais alto do programa. O reconhecimento foi concedido ao Núcleo Técnico Operacional (NTO 4.0), localizado na matriz da companhia, em Brasília. Considerada uma das mais importantes certificações em sustentabilidade laboratorial do mundo, o My Green Lab é conduzido por uma organização internacional homônima, sem fins lucrativos, dedicada a construir uma cultura de sustentabilidade na ciência. Ao alcançar o nível máximo, o Grupo Sabin coloca a medicina diagnóstica brasileira em evidência. O certificado, emitido nominalmente ao Sabin e com validade de dois anos, reconhece a eficiência e as práticas ecologicamente responsáveis do NTO 4.0.



AGENDA

Leroy Merlin Brasília promove talk show com Paulo Biacchi e Joana Lira



A Leroy Merlin realiza, no dia 22 de outubro, às 10h30, um talk show com o designer Paulo Biacchi e a arquiteta Joana Lira, na unidade Brasília Sul. O encontro será realizado na seção de Jardim da loja e contará com um bate-papo sobre arquitetura e design, além de ser um espaço para troca de experiências e inovações do mercado. A iniciativa foi preparada para fortalecer o relacionamento com os clientes, promover networking e oferecer atualização profissional aos participantes. Durante o evento, também será possível conhecer melhor as vantagens e soluções oferecidas pela Leroy Merlin. “Receber o Paulo e a Joana na unidade Brasília Sul é uma ótima oportunidade de traduzir o universo do design para o dia a dia dos nossos clientes. Essa troca celebra a mistura de estilos e repertórios culturais, provando que é possível renovar qualquer ambiente com muita autenticidade, excelência e propósito”, afirma Debora de Pierro, gerente de Estilos & Tendências da Leroy Merlin.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

BB Seguros investe em relação pedagógica com crianças

A BB Seguros levará educação financeira a quatro escolas públicas de Brasília por meio do espetáculo teatral ‘O Cofrinho Sabichão’. A temporada na cidade começa em 16 de novembro na Escola Parque 308 Sul e seguirá com outras apresentações gratuitas por Belo Horizonte (MG) e Cuiabá (MT). Patrocinada pela BB Seguros, a iniciativa utiliza o teatro para aproximar crianças de temas como planejamento, consumo consciente, solidariedade e a importância de poupar. O espetáculo retorna após alcançar cerca de 11 mil crianças e jovens em sua primeira edição, realizada em 2022. Nesta nova temporada, a expectativa é ampliar o acesso ao tema por meio de uma linguagem divertida e próxima do universo infantil. O projeto é idealizado e realizado pela Companhia da Cultura e conta com uma equipe formada majoritariamente por pessoas negras, reforçando também seu compromisso com a diversidade racial. Na peça, a ideia é que, desde cedo, crianças e jovens possam compreender que planejar também significa se preparar para situações que não estão sob nosso controle. As apresentações na capital federal começam em 16 de novembro na Escola Parque 308 Sul. No dia 17, o espetáculo segue para a Escola SQS 204 e, em 18 de novembro, será a vez da Escola Parque 313/314 Sul receber a atração. A programação se encerra na cidade no dia 19 de novembro na Escola Classe 115 Norte. Belo Horizonte e Cuiabá também receberão as apresentações da temporada.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
A. COSTA